

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental



O Estado da Arte da Educação Ambiental no cenário da América Latina

Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira- PPGEDU-UNEMAT



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

ORGANIZANDO A EXPOSIÇÃO



1. Breve demarcação histórica conceitual da Educação Ambiental na América Latina.
2. Alguns movimentos realizados em pesquisas a partir de 2017.
3. Alguns desafios e compromissos da EA Latinoamericana.

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação



Tendências epistemológicas e metodológicas nas pesquisas em educação ambiental na América Latina: discutindo as produções Brasil-México

Vilmar Alves Pereira

Michèle Sato

Márcia Pereira da Silva

DOI: <https://doi.org/10.14295/remea.v0i0.7195>

Palavras-chave: Educação Ambiental, Pesquisa, Epistemologia

Resumo



2017: Edição especial

XVI ENCONTRO
PARANAENSE DE
**EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**



Repositório Científico de
Acesso Aberto de Portugal



REDIB | Red Iberoamericana
de Investigación y Comunicación Científica



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

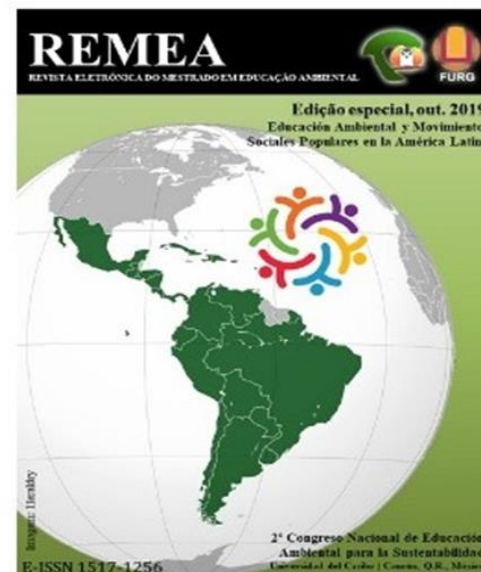


Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação

UNA MIRADA A LA EDUCACIÓN AMBIENTAL Y MOVIMIENTOS POPULARES AMBIENTALES EN AMÉRICA LATINA
UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MOVIMENTOS POPULARES AMBIENTAIS NA AMÉRICA LATINA
A LOOK AT ENVIRONMENTAL EDUCATION AND POPULAR ENVIRONMENTAL MOVEMENTS ON LATIN AMERICA

Vilmar Alves Pereira
Carelia Hidalgo López
William Gómez Lotero
Lissette Torres Arévalo
Lenín Morales López
Yeissy Sarmiento Guevara
Lurima Estevez Alvarez
Eduardo Quiñones Quiñones
Erica Peralta

DOI: <https://doi.org/10.14295/remea.v0i0.9464>



Indexadores



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

Início / Arquivos / v. 13 n. 1 (2022): Revista Científica FAEMA / Ciências Humanas

EDUCAÇÃO AMBIENTAL POPULAR NA AMÉRICA LATINA E CARIBE E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: INCONGRUÊNCIAS E DESAFIOS

Vilmar Alves Pereira

Filósofo. Educador Ambiental. Doutor em Educação. Professor na Universidad Internacional Iberoamericana - UNINI e Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Bolsista de Produtividade do CNPq – Nível 2 em Educação.

<https://orcid.org/0000-0003-2548-5086>

Rodrigo Florêncio da Silva

Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento e professor pesquisador na ESIME Ticomán do Instituto Politécnico Nacional do México. Membro do Sistema Nacional de Investigadores - Nível 1.

<https://orcid.org/0000-0002-9644-7645>

Miguel Ysrrael Ramírez-Sánchez

Doutor em Educação com especialização em pesquisa. Membro do Conselho Mexicano de Investigação Educativa (COMIE), do Speakers International e da Sociedade Latino-Americana de Estratégia (SLADE).

<https://orcid.org/0000-0003-3045-5391>

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar os horizontes educacionais da Educação Ambiental Popular (EAP) e da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). Através de uma abordagem hermenêutica, apresenta e discute os fundamentos de cada perspectiva. Uma das conclusões dessa pesquisa bibliográfica é reconhecer a impossibilidade de fundir esses horizontes. Também reconhece a força das políticas neoliberais no alcance dos objetivos das agendas internacionais que, muitas vezes sem aprofundar o debate, oferecem soluções mágicas que não promovem a emancipação. O estudo defende o horizonte da Educação Ambiental Popular (EAP) para a América Latina e o Caribe, considerando um horizonte crítico que problematiza os caminhos colonialistas, reforça a identidade e o pertencimento e se orienta por um projeto coletivo de sociedade muito além da lógica do mercado. Representada nos casos do Brasil e do México, essa educação pode servir de referência para outros contextos em que se busca a transformação da sociedade através da educação.

55



PDF

Publicado: ago 3, 2022

DOI: <https://doi.org/10.31072/rcf.v13i1.1050>

Palavras-chave:

Perspectivas, Educação, Políticas Ambientais, Desigualdade Social

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação



Article

Critical Environmental Education in Latin America from a Socio-Environmental Perspective: Identity, Territory, and Social Innovation

Rodrigo Florencio da Silva ^{1,*}, Alma Delia Torres-Rivera ², Vilmar Alves Pereira ³, Luciano Regis Cardoso ⁴
and Melgris José Becerra ⁵

¹ ESIME Ticomán del Instituto Politécnico Nacional, Mexico City 06600, Mexico

² UPIEM del Instituto Politécnico Nacional, Mexico City 07738, Mexico; atorresri@ipn.mx

³ School of Education, Universidad Internacional Iberoamericana—UNINI, Campeche 24560, Mexico; vilmar1972@gmail.com

⁴ Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Tefe 69553-225, Brazil; luciano.rcardoso@gmail.com

⁵ Instituto de Geociências, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belem 66075-110, Brazil; jose.becerra.ruiz@gmail.com

* Correspondence: rflorencio@ipn.mx

Abstract: The objective of this study was to contemplate the role of critical environmental education in Latin America from a socio-environmental perspective and explore how environmental problems associated with justice in territories and communities face the dynamics of the complexity of the effects of climate change. They modify the economic and social dynamics that little by little strip communities of their identity and deepen inequality. Selection and recovery of the articles in the bibliographic review, published between 2018 and 2022, used to determine the state of the question were carried out with the search chain integrated by the following keywords: critical environmental



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental



REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO

unesp
Faculdade de Ciências e Letras
Câmpus de Araraquara

 **Universidad de Alcalá**

[Cadastro](#) [Acesso](#)

[SOBRE](#) [ATUAL](#) [ARQUIVOS](#) [ANÚNCIOS](#) [PARECERISTAS AD HOC](#) [INDEXADORES / MÉTRICAS](#) [JCR WOS](#) [Q BUSCAR](#)

[INÍCIO](#) / [ARQUIVOS](#) / (2023), V. 18, PUBLICAÇÃO CONTÍNUA / Artigos

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental Popular na percepção de educadores ambientais no Brasil e no México

Vilmar Alves Pereira
Universidad Internacional Iberoamericana
<https://orcid.org/0000-0003-7548-5086>

Jaime José Zitkoski
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-1266-2039>

DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v18i00.18159>

Palavras-chave: Educação Ambiental Popular, Desenvolvimento Sustentável, Brasil, México



RIAEE
(2023), v. 18
Publicação Contínua

REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO

unesp Universidad de Alcalá

IDIOMA

[English](#)
[Español \(España\)](#)
[Português \(Brasil\)](#)

ENVIAR SUBMISSÃO

Qualis A1
CAPES 2017-2020

PALAVRAS-CHAVE

Medicalização
Alfabetização
Educação
Letra
União



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

Perspectives on Environmental Education and Environmental Justice for a Latin America and the Caribbean Post-Covid-19.

Vilmar Alves Pereira

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2548-5086>

Rodrigo Florêncio da Silva

Instituto Politécnico Nacional – México.

<https://orcid.org/0000-0002-9644-7645>

Angel de Jesus Namara Valdes

Instituto Politécnico Nacional – México.

<https://orcid.org/0000-0002-8640-9741>

RESUMEN



INDEXADA EN:



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

ALGUNS PONTOS DE CONFLUÊNCIAS



1. **As potencialidades do nosso continente:** Somos uma das regiões mais biodiversa do mundo: desde o Uruguai até o México, se apresenta grandes recursos ambientais, biodiversidade, a diversidade cultural com matrizes de energia mais renováveis do mundo.
2. **A fragilidade democrática no governo das nações.** As vulnerabilidades dos sistemas democráticos apresentam contextos nos que ainda precisamos expandir em grande medida as ações políticas, com o objetivo de fortalecer os sistemas democráticos que, em suas nações, na América Latina, foram passados por sistemas ditatoriais.
3. A debilidade deve ser reconhecida como associada ao **modelo de desenvolvimento adotado** pelas nações capitalistas antropocêntricas e depredadoras. Por isso, é comum em todas as nações a reclamação, de acordo com as diretrizes internacionais, um modelo de desenvolvimento sustentável.
4. A defesa e predominância da prática de uma **Educação Ambiental com uma base conservadora.**

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação

5. O **extrativismo pelas práticas de mineração** é predominante no Uruguai, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Equador, Bolívia, México e Venezuela.

6. **As populações tradicionais ou os povos originários** são os que mais sofrem na defesa da vida no campo e na cidade, pois as populações periféricas são vítimas do racismo ambiental.

7. **A situação de pobreza extrema** e, em muitos casos, extrema pobreza que prejudica a vida cotidiana da população, como no Brasil, Haiti, El Salvador, Guatemala, Honduras e Paraguai.

8. **A concentração da riqueza** em mãos de poucos, o que faz com que prevaleça uma grande desigualdade no continente.

9. **A população clama pela democracia nas ruas.** Nestas mesmas nações e também na República Dominicana, na Nicarágua, na Venezuela e, mais recentemente, no Chile, Brasil e na Argentina a população chama a democracia nas ruas. Na verdade, esta é uma manifestação continental.



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental



10. O crime, a corrupção e o narcotráfico mudam paisagem nos países latino-americanos, eliminando muitas vidas. Esses elementos combinados fazem com que milhares de seres humanos percam suas vidas na região. Associado a isso está a omissão de muitos governos em alguns casos; entre outros, a participação direta de alianças com o modelo de desenvolvimento que assume e com o próprio narcotráfico. Desafio pensar uma educação ambiental no enfrentamento de práticas necrófilas.

11. Há muitos **movimentos migratórios na América Latina** em busca de emprego e garantias básicas como saúde e educação. O Brasil, em 2020, havia mais de 12 milhões de desempregados. Apenas na pandemia a região chegou a 47 milhões. No entanto, os casos de grandes migrações são Honduras, México e, mais recentemente, Venezuela, onde milhares de pessoas abandonam suas famílias em busca de sobrevivência, já que suas vidas estão ontologicamente ameaçadas pelo sistema político e econômico. Acresce a isso migração em decorrência do **fator político** bem como mais recente **as migrações climáticas** na região vem aumentando.

12. **A educação ambiental crítica como instrumento** permanente de luta pela justiça socioambiental.

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

Desafios EA na região

1. A **necessidade de outro paradigma** associado a outros projetos sociais, outras ontologias, epistemologias e economias.
2. Cambio en la matriz energética.
3. Cambio en las prácticas de consumo.
4. Cambio en las relaciones humano-naturaleza.
5. Nuevas formas de acercamiento entre naciones: superando el modelo colonialista por descolonización epistemológica.
6. Fortalecimiento del potencial y superación del discurso de la Pobreza.
7. La solidaridad latinoamericana como posibilidad de superarla exclusión social. (trabajo en red).
8. Reinención de sistemas políticos más democráticos con participación efectiva de la población.
9. Valorización de la identidad latinoamericana basada en el reconocimiento de los Pueblos Tradicionales.
10. Enfrentando el aplazamiento de la discusión sobre el cambio climático



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

Reinvenção pela (EAP) de Pedagogias Latino-americanas e
Pedagogías de la Valentía; Caribenhas.

Pedagogías de la Diversidad y la Inclusión,

Pedagogías Indígenas;

Pedagogías Quilombolas;

Pedagogías de la Pesca Artesanal;

Pedagogías del modelo integrador para la Educación Climática,

Pedagogías Decoloniales,

Pedagogías de la Liberación y

Pedagogías de la Esperanza.

Pedagogías de los Terreiros.

Pedagogías Antiracistas

Pedagogías de Género

Pedagogías de Resistencia



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental

Por tudo isso, a (EAP) é uma (EA) antissistêmica e sempre avalia contextos e práticas coletivas. Contribui para pensar em outro modelo social para o Brasil e para o mundo. Assim, refere-se a uma (EA) **que não acredita na falsa reconciliação entre o capital e a agenda ambiental**. Pelo contrário, desenvolve a formação crítica em todos os espaços, reforçando a protagonismo social e a construção de projetos com intervenção social e formas de organização comunitária e cooperativa. Portanto, é um (EA) **que transcende a agenda verde a serviço do mercado**, indo além da lógica da adaptação. (ALVES PEREIRA; SILVA; RAMÍREZ-SÁNCHEZ, 2022, p.103).



La esperanza no es un cruce de brazos, la esperanza es una lucha. Mientras peleo espero mientras espero peleo (FREIRE, 2011).

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação

Ambiental

Alves Pereira, V., & Costa Claro, L. (2018). **A Importância da Leitura de Mundo em Paulo Freire como Processo de Alfabetização**. Revista Brasileira De Alfabetização, 1(6).

<https://doi.org/10.47249/rba.2017.v1.227>

Alves Pereira, V., & Danilo Cerda, C. (2022).. Revista Brasileira De Educação Do Campo, 7, e14605. **Perspectivas de la educación popular del campo en América Latina: un diálogo Brasil-Nicaragua**

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e14605>.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 49ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. 104 páginas

FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis**. Org. Ana Maria Araújo Freire. 2ed. São Paulo: UNESP, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 22 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.



Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental



Alves Pereira, V., Silva, R. F. da ., & Ramírez-Sánchez, M. Y. (2022). **EDUCAÇÃO AMBIENTAL POPULAR NA AMÉRICA LATINA E CARIBE E EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: INCONGRUÊNCIAS E DESAFIOS.** Revista Científica Da Faculdade De Educação E Meio Ambiente, 13(1), 92–113.

<https://doi.org/10.31072/rcf.v13i1.1050>

Quijano A. **Des/colonialidady bien vivir: Un nuevo debate en América Latina.** Santiago de Surco: Universidad Ricardo Palma, Editorial Universitaria, Cátedra América Latina y Colonialidad del poder; 2014. 2. Gentili P. **O direito a educação e as dinâmicas de exclusão na América Latina.** Educaç & Socied. 2009;30:1059-1079. <https://doi.org/10.1590/S0101>

Dalmases FB, Costa S. **¿Condenados a la desigualdad? De la marea rosa al giro a la derecha en América Latina.** Bogotá: Democracia Abierta y Instituto de Estudios Latinoamericanos de la Universidad Libre de Berlín; 2019.

Barbosa MT. **Educação ambiental popular: a experiência do centro de vivência agroecológica** [dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2002.



Agradecimentos

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

•

SECRETARIA EXECUTIVA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

•

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

•

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

•

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – PPGEDU-UNEMAT

•

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq



m

